

## ***English Day* na FATEC Carapicuíba: uma experiência encorajadora**

Inês Teixeira Barrancos

Lígia Razera Gallo

Valquiria Pereira Alcantara<sup>1</sup>

Resumo: Este artigo visa descrever o evento *English Day* realizado na FATEC- Carapicuíba envolvendo alunos, professores e funcionários. Este evento teve como objetivo estimular a prática da língua inglesa e propiciar ambiente adequado para imersão na língua, criando situações comunicativas tão próximas do real quanto possível, para que os indivíduos envolvidos pudessem compartilhar experiências e desenvolver habilidades linguísticas de forma interativa. Os alunos tiveram a oportunidade de entrar em contato com aspectos culturais da vida dos britânicos, vivenciar a reprodução de entrevista de emprego e uma possibilidade de desenvolvimento de personagens para jogos digitais. Houve a participação de um número razoável de alunos e alguns deles fizeram avaliação positiva sobre o evento. As atividades desenvolvidas durante as três edições do evento ofereceram aos professores a oportunidade de abordar tópicos enriquecem o currículo dos alunos, mas que nem sempre podem ser abordados durante as aulas regulares devido a restrições de tempo. Para as edições futuras, os professores organizadores têm a intenção de continuar oferecendo atividades práticas com foco cultural.  
Palavras-chave: *English Day*. Língua e cultura. Recursos didáticos.

Abstract: This article intends to describe the English Day cultural event held at FATEC- Carapicuíba which involved students, professors and employees. The event aimed to encourage the practice of English and allow an appropriate environment for immersion in the language, creating real communication situations, where participants could exchange experiences and exercise their skills in a practical and interactive way. Students were given the opportunity to get in touch with cultural aspects of the British life, as well as experience real life situations concerning job interviews and another approach for developing digital game characters. A reasonable number of students from different programs participated and some students gave very positive feedback about the event. The tasks developed during the three editions of the English Day offered the teachers the opportunity to tackle topics which enrich the students' curriculum but which are not always dealt with in the ordinary lessons over the term due to time constraints. For the future editions, the Eteachers intend to continue offering practical activities focused on the culture.

Key words: English Day. Language and culture. Didactic resources.

### **1. Introdução**

A organização do *English Day* na Fatec Carapicuíba tem como objetivo proporcionar aos alunos de todos os programas da unidade a oportunidade de usar a língua inglesa em situações diversas das apresentadas em sala de aula. Desta forma, os alunos podem interagir entre si e com os professores em um ambiente estimulante e em situações comunicativas

---

<sup>1</sup> Inês Teixeira Barranco é Mestre em Letras (Estudos Linguísticos e Literários em Inglês pela Universidade de São Paulo) e professora de Língua Inglesa – FATEC Carapicuíba.

Lígia Razera Gallo é Mestre em Letras (Teoria Literária e Literatura Comparada pela Universidade de São Paulo) e professora de Língua Inglesa – FATEC Carapicuíba.

Valquiria Pereira Alcantara é Mestranda em Letras (Estudos da Tradução pela Universidade de São Paulo) e professora de Línguas Portuguesa e Inglesa – FATEC Carapicuíba.

genuínas que extrapolam o ambiente da sala de aula gerando o desenvolvimento de habilidades linguísticas e o engajamento dos alunos nas atividades. Harmer afirma “A balanced activities approach sees the job of the teacher as that of ensuring that students get a variety of activities which foster acquisition and which foster learning.” (HARMER, 1991) Nós, professores da Fatec Carapicuíba, acreditamos que nossos alunos tiveram a oportunidade de praticar a língua inglesa com o objetivo de adquirir e aprender outros aspectos relacionados à língua assim como sugerido por Harmer.

No presente trabalho são descritas as experiências dos professores organizadores das três edições do *English Day*, as variações de atividades e de formato do evento e um pouco da repercussão entre os alunos da FATEC Carapicuíba. Pode-se dizer que o foco principal do I *English Day* foi a íntima relação entre língua e cultura com o objetivo de apresentar aos alunos aspectos culturais desconhecidos pela maioria deles, mas de imensa relevância, pois na área de Tecnologia da Informação é considerável a probabilidade de interação com visitantes estrangeiros justificando, dessa forma, a necessidade de atenção para diferenças culturais. O II *English Day* foi realizado com mudanças no formato do evento sem, contudo, perder de vista o uso da língua em âmbito profissional e também para comunicação em situações do cotidiano. Ademais, na segunda edição houve o esforço para propiciar aos alunos mais oportunidades de participação ativa no evento. A terceira edição do *English Day* contou com modificações de modo a adequar as atividades à FATEC *Game Week* evento ao qual estava vinculado. Tentou-se, mais uma vez, oferecer aos alunos oportunidades de participação ativa com apresentações, em inglês, de seus trabalhos de graduação ou projetos desenvolvidos em outras disciplinas.

A última parte desse trabalho inclui reflexões a respeito do minicurso do prof Adolfo Tanzi oferecido durante o III CBTecLE nos dando referencial teórico relevante com o qual a organização das edições do *English Day* pode se conectar.

## **2. I English Day**

A primeira edição foi organizada pelas professoras Lígia Gallo e Valquiria Alcantara a partir de sugestões de atividades encontradas na página da *Internet* das Nações Unidas<sup>2</sup> e contou com a colaboração das professoras Inês Barrancos e Adriana Marroni. Várias línguas

---

<sup>2</sup> [http://www.un.org/depts/OHRM/sds/lcp/English/english\\_language\\_day.html](http://www.un.org/depts/OHRM/sds/lcp/English/english_language_day.html)

são celebradas nas Nações Unidas e, a partir de 2010, o dia 23 de abril foi dedicado à língua inglesa por ser a data de celebração do nascimento de William Shakespeare.

No dia 28.05.2015 foram oferecidas diversas atividades nos três períodos (manhã, tarde e noite) para que todos os alunos tivessem a oportunidade de participar. O I *English Day* fez parte das atividades da Semana de Tecnologia e Recrutamento organizada pelos cinco Coordenadores dos cursos (Análise e Desenvolvimento de sistemas, Secretariado, Jogos Digitais, Logística e Sistemas para Internet).

Inicialmente, pensou-se em oferecer atividades variadas aos alunos distribuídas em quatro salas de aulas, mas julgou-se mais oportuna a concentração em duas salas. Uma sala foi utilizada para o *Afternoon Tea* com minipôsteres distribuídos nas paredes com informações a respeito da origem e da tradição do chá da tarde inglês e também com informações a respeito de um dos distribuidores de chá mais tradicionais do Reino Unido – *Twinings*. Além dos minipôsteres, uma mesa foi montada com bolos, torradas, geleias, mel, *scones* – pãozinho tradicional inglês que se assemelha ao pão de minuto – e diferentes chás ingleses para degustação. Os *scones* foram preparados pela professora Valquiria Alcantara de acordo com receita tradicional e os chás foram fornecidos pela professora Lígia Gallo. Foram usados, na decoração da sala, cartões postais com imagens de diversos locais do Reino Unido, bem como com algumas curiosidades. Os alunos puderam degustar de tudo à vontade, ler o material disponível e, de acordo com a curiosidade de cada um, receberam informações sobre aspectos culturais relevantes.



**Fotografia 1: *Afternoon Tea***

**Fonte: Valquiria Alcantara**



**Fotografia 2: Decoração da sala *Afternoon Tea***

**Fonte: Valquiria Alcantara**

Na segunda sala foram disponibilizadas atividades diversas: palavras cruzadas com vocabulário geral que eram completados pelos alunos e corrigidos em seguida, jogos de pronúncia conduzidos por uma das professoras da equipe de inglês, prática e repetição de trava-línguas escolhidos pelos alunos. Também foram fixados nas paredes da sala pequenos cartazes com expressões idiomáticas usadas em contextos adequados para que os alunos

pudessem ler e escolher uma ou mais expressões para explicar aos colegas presentes o significado das expressões escolhidas; houve apresentações de vídeos didáticos com duração de cerca de 10 minutos cada ilustrando diferentes aspectos da cultura inglesa, tais como: refeições típicas, sistema educacional, esportes, celebrações típicas, música, etc, os alunos podiam escolher que vídeo seria assistido e depois da apresentação o professor estimulava a discussão e reflexão a respeito das informações apresentadas, bem como a comparação com a realidade dos alunos. Havia também cartões postais com imagens variadas, um livro de curiosidades sobre a cultura inglesa para que os alunos pudessem ler, e dois kilts, os quais foram usados por diversos alunos que se divertiram sendo fotografados vestindo o traje típico.



**Fotografia 3: Alunos usando Kilt**

**Fonte: Valquiria Alcantara**



**Fotografia 4: Divulgação Banda Heart Beatles**

**Fonte: Valquiria Alcantara**

No encerramento da Semana de Tecnologia e Recrutamento, o professor Vanderlei de Souza apresentou-se com sua banda e contou com a participação de alunos com quem havia ensaiado números musicais dos Beatles. Embora os Beatles sejam considerados o mais bem sucedido grupo de rock da Grã Bretanha, e talvez de todo o mundo, muitos de nossos alunos não conheciam nenhuma de suas músicas. Assim, essa atividade também teve o objetivo de introduzir esse a esses alunos.

A equipe da revista eletrônica Ctrl Zeta, produzida por alunos do curso Sistemas para Internet, documentou as atividades da Semana de Tecnologia e Recrutamento e também do I *English Day* e uma resenha do evento de inglês foi publicada. Na resenha foram registradas a repercussão e impressões dos alunos referentes às atividades oferecidas (segue o relato na íntegra como apêndice).

Durante a reunião da equipe de inglês houve uma avaliação do I *English Day*, e chegou-se à conclusão de que o evento foi muito bem recebido por alunos e professores da

Unidade, mas os alunos deveriam participar de forma mais ativa. Decidiu-se que os alunos dos 5º e 6º ciclos de todos os cursos seriam convidados a preparar apresentações de tópicos relacionados às respectivas áreas e a algum país falante de língua inglesa.

### **3. II English Day**

A segunda edição do *English Day* foi organizada em formato diferente, com atividades distribuídas ao longo de uma semana entre 13→16/10/2015, paralelamente à Semana de Tecnologia e Recrutamento. A organização ficou sob a responsabilidade das professoras Lígia Gallo e Valquiria Alcantara com a colaboração dos demais membros da equipe de inglês.

Os alunos dos 5º e 6º ciclos que se dispuseram a participar apresentaram os trabalhos aos colegas de acordo com os horários de suas aulas de inglês regulares. Para que houvesse maior abrangência referente à cultura inglesa, os alunos participantes pesquisaram sobre os seguintes países: Austrália, Estados Unidos, África do Sul, Escócia, Canadá, Índia e Nova Zelândia. Foram convidados alunos dos dois últimos ciclos porque um melhor domínio das estruturas e de vocabulário da língua inglesa poderia proporcionar aos alunos um desafio administrável.

Os professores da equipe ficaram incumbidos de oferecer uma Oficina de pronúncia com foco na entonação e no ritmo, uma Oficina sobre elaboração de *Abstract* e uma palestra sobre como se portar em entrevistas de emprego em inglês. Para a Oficina de pronúncia, preparada pela Profª Valquiria Alcantara, *jazz chants*, *nursery rhymes* e *tongue twisters* foram usados com o objetivo de oferecer aos alunos a oportunidade de praticar entonação e ritmo e, também, refletir acerca das diferenças de musicalidade das línguas portuguesa e inglesa. Na Oficina sobre elaboração de *abstract* a profª Lígia Gallo usou material variado com o objetivo de ajudar os alunos a perceberem as principais características de um *abstract*, e dar-lhes a oportunidade de ler bons modelos analisando sua estruturação para que eles possam produzir esse tipo de texto com mais segurança quando estiverem elaborando trabalhos acadêmicos.

A profª Inês Barrancos preparou a apresentação sobre entrevista para emprego com o objetivo de ajudar os alunos a refletirem sobre diferentes aspectos que podem interferir no bom desempenho de um candidato em uma entrevista. Diversos aspectos foram abordados e os alunos estimulados a participarem da discussão refletindo e comentando a respeito de suas próprias experiências como candidatos a uma posição em uma empresa.

### **4. III English Day**

A terceira edição do evento aconteceu no dia 20.05.2016, teve o formato reformulado novamente e foi oferecido em um único dia durante a FATEC *Game Week*. A proposta inicial contava com:

- \* Palestra: “*Circle of Being*” de Syd Field e a aplicabilidade em jogos digitais.
- \* Palestra: *How to Succeed in a Job Interview* e sala temática onde os alunos poderiam participar de uma simulação de entrevista de emprego em inglês;
- \* *Hotspots*: os alunos foram mais uma vez convidados a fazer uma apresentação e poderiam falar sobre os trabalhos de graduação em andamento ou algum trabalho preparado para outra disciplina.

Pela manhã, a professora Lígia Gallo apresentou aos alunos de Jogos Digitais a técnica de estruturação de personagens e enredo desenvolvida pelo renomado roteirista Syd Field, quando se discutiu a aplicabilidade da técnica chamada “*Circle of Being*” para a construção dos personagens de jogos digitais. Contrastando com a técnica de Syd Field, a professora Valquiria Alcantara comentou a estrutura do jogo *Where in the World is Carmen Sandiego?* que, ao contrário do proposto por Syd Field, não concentra a estrutura do jogo em um único personagem, mas conta enormemente com a participação e envolvimento do jogador. Vários alunos e professores presentes na plateia fizeram perguntas e comentários a respeito, tanto da técnica de Syd Field, quanto do jogo apresentado.

A palestra *How to Succeed in a Job Interview* foi preparada pela professora Inês Barrancos e apresentada pela professora Valquiria Alcantara para cerca de 20 alunos. Quase todos os alunos presentes eram do curso Sistemas para Internet que participaram ativamente fazendo perguntas e comentários. Após a apresentação da palestra os alunos foram convidados a participar de uma simulação de entrevista de emprego em inglês, mas somente dois alunos de Jogos Digitais tiveram interesse e, ao final, comentaram que acharam a proposta interessante porque puderam refletir sobre como deveriam comportar-se nessa situação.

Poucos alunos demonstraram interesse em apresentar algum trabalho e, conseqüentemente, a atividade planejada não foi realizada durante o evento. Contudo, os alunos que prepararam uma apresentação tiveram a oportunidade de falar sobre seu trabalho durante as aulas regulares de inglês.

Ambas a segunda e a terceira edições do *English Day* contaram com a cobertura da equipe da revista eletrônica Ctrl-Zeta e as professoras Lígia Gallo, Adriana Marroni e

Valquiria Alcantara foram entrevistadas por alunos que estavam documentando a FATEC *Game Week* e a terceira edição do *English Day*.

### **5. Avaliação das atividades propostas**

A equipe de inglês reuniu-se para avaliar as edições do *English Day* e é possível apontar algumas considerações tecidas. A primeira edição teve maior repercussão entre os alunos e professores de uma maneira geral. É possível explicar este fato por ter sido uma atividade inédita na unidade o que gerou curiosidade e interesse entre os alunos. Possivelmente foi também a mais trabalhosa em termos de organização, pois os professores envolvidos não tinham experiência anterior na elaboração e realização de um evento dessa natureza.

Pode-se dizer que o objetivo proposto, que era proporcionar aos alunos um ambiente descontraído e estimulante para o uso da língua inglesa em situação diversa da apresentada em sala de aula, foi atingido. No entanto, quando os alunos foram convidados a participar mais ativamente das atividades sugeridas houve certa resistência e a participação foi bastante limitada. É provável que o motivo para a resistência dos alunos se explique pela insegurança com relação ao uso da língua inglesa para comunicar-se oralmente, pois vários alunos têm dificuldades para usar a língua em situação de comunicação oral. Outra hipótese que pode ser considerada é que, em eventos como a Semana de Tecnologia e a FATEC *Game Week*, os alunos esperem receber informações relacionadas aos cursos aos quais no dia a dia não têm oportunidade de acesso, devido à limitação de tempo.

O principal objetivo dos professores de inglês de Carapicuíba é oferecer aos alunos o máximo de oportunidades para o uso da língua em situações comunicativas relevantes e significativas fora da sala de aula, pois cremos que para o bom desempenho dos alunos nas áreas profissionais escolhidas é necessário flexibilidade, fluência e correção no uso da língua inglesa, não só com relação ao ambiente corporativo, mas também em diversas situações sociais. Tanto quanto possível, as atividades das edições do *English Day* visaram o uso de inglês em situações profissionais sem deixar para segundo plano as situações cotidianas que contribuem para o enriquecimento das experiências dos alunos no uso da língua e permitem a abordagem de tópicos que não são desenvolvidos em aulas regulares devido a restrições de tempo. Por meio das atividades do *English Day*, nós, professores agimos como coordenadores e facilitadores da aprendizagem tentando criar condições para que os alunos pudessem fazer

uso da língua-alvo de um modo verdadeiro e espontâneo e pudessem, assim, consolidar o que foi apresentado na sala de aula.

Adicionamos o relato da aluna Priscila Anjos sobre o *I English Day* na íntegra para que nossos leitores possam ter acesso não somente ao ponto de vista das professoras que organizaram o evento, mas também sob a perspectiva de uma aluna que participou de todas as atividades oferecidas naquele dia. A apreciação da aluna do curso de Sistemas para Internet foi publicada (03/06/2015) no site da revista Ctrl Zeta: <http://www.ctrlzeta.com.br/?s=english+day>.

## 6. Perspectivas para futuras edições do *English Day*

Durante o III CBTecLE – Congresso Brasileiro de Línguas Estrangeiras na Formação Técnica e Tecnológica o Prof. Dr. Adolfo Tanzi Neto apresentou um Minicurso intitulado “O uso de tecnologias digitais no ensino de línguas: uma proposta de ensino híbrido” e este minicurso possibilitou a reflexão acerca das atividades propostas e a organização das três edições do *English Day*. O prof. Tanzi apresentou propostas e reflexões referentes à aplicabilidade de tecnologias digitais em sala de aula em países como Estados Unidos, Canadá e Inglaterra. Refletindo sobre o modelo tradicional ainda vigente no ambiente escolar, pesquisadores perceberam que este modelo tradicional não era mais adequado para promover interação entre os alunos e, ao mesmo tempo, que o ensino individualizado não deveria significar que o aluno devesse ser deixado por conta própria para decidir o que e como estudar e que a incorporação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação seria relevante. No Canadá, por exemplo, há grande preocupação com a democratização do acesso aos conteúdos digitais. Nos Estados Unidos buscou-se a criação de comunidades de abordagem por meio do uso de tecnologias. Há grandes empresas na área tecnológica que possibilitam a inserção da tecnologia em escolas, inclusive com o desenvolvimento de produtos específicos para uma comunidade escolar. É possível o acesso, por exemplo, a *Khan Academy*, *EdModo* e *Mooc's* não só pelas comunidades escolares locais, mas também de estudantes de outras partes do mundo. Já na Inglaterra houve investimento em comunidades escolares com o objetivo de refletir sobre a organização do espaço escolar, de modo a favorecer a interação e cooperação entre os estudantes.

É importante ressaltar que, embora a inserção da tecnologia no ambiente escolar possa ampliar as possibilidades de acesso a conteúdos, isso não deve significar apenas reproduzir o que já existe em materiais didáticos publicados e, tampouco, o uso de tecnologia deve ser



visto como imprescindível em sala de aula. A proposta de Ensino Híbrido segundo o prof. Tanzi, apoia-se na possibilidade de utilização de recursos existentes nos ambientes escolares, como laboratórios de informática, por exemplo, e a reorganização do espaço de modo a oferecer aos alunos diferentes experiências de aprendizagem, estimulando a colaboração entre os estudantes e possibilitando aos professores oportunidades de individualizar e adequar o uso dos recursos disponíveis para que necessidades individualizadas possam ser atendidas de maneira mais adequada sem a necessidade de altos investimentos financeiros.

Uma sugestão apresentada pelo prof. Tanzi em seu minicurso é a organização do espaço em estações de trabalho com atividades diversificadas que possam atender diferentes interesses e necessidades dos estudantes. A organização das diferentes estações de trabalho exige do professor a preparação de atividades diversificadas que se inter-relacionam e que compõem um conjunto que permite aos alunos uma visão multifacetada do assunto a ser estudado. Ao mesmo tempo, o uso da tecnologia possibilita o aprofundamento no estudo, de aspectos relevantes para o aprendizado, segundo a perspectiva do aluno, proporcionando-lhe a possibilidade de decisão em seu processo de aprendizagem e promovendo maior autonomia.

Tendo em mente a abordagem apresentada pelo prof. Adolfo Tanzi, podemos refletir a respeito da organização adotada, principalmente para a primeira edição do *English Day*, pois a distribuição de atividades em diferentes estações de trabalho propiciou aos alunos a possibilidade de escolherem que atividades gostariam de fazer, e em que sequência. Também nas edições seguintes houve a preocupação com a oferta de atividades variadas, mas a primeira edição do *English Day* foi marcante neste aspecto. Somos levados, então, a refletir sobre a resistência dos alunos quando se deparam com a possibilidade de fazerem apresentações em língua inglesa, proposta colocada em prática na segunda e terceira edições e, ao mesmo tempo, sobre a maior repercussão que teve a primeira edição do evento.

Quanto à resistência dos alunos a prepararem e apresentarem um tópico em língua inglesa, mesmo quando podem falar sobre um assunto conhecido, é possível pensar que estes alunos tenham razão, e ainda não estejam mesmo prontos para a experiência, ainda que em algum momento de sua experiência profissional (muitas vezes paralela à formação acadêmica) se deparem com a necessidade de fazerem uma apresentação em inglês. Cabe aos professores, então, refletirem sobre como auxiliar os alunos de modo que se sintam mais confortáveis. Talvez uma forma viável fosse oferecer essa mesma oportunidade, não diante de sua turma, mas diante de um grupo menor, pois representaria um desafio menor e menos incômodo. Ou

ainda, a oportunidade de trabalhar em grupos menores pode oferecer aos alunos a possibilidade de refletir sobre as estratégias que poderiam colocar em prática na preparação de uma apresentação, ao invés de prepararem a apresentação em si. No momento são hipóteses que servirão de estímulo para mais reflexões.

Outro aspecto que deve merecer mais atenção por parte dos professores organizadores do evento é o aprimoramento do trabalho organizado em estações de trabalho que ofereçam aos alunos oportunidades de entrar em contato com diferentes atividades, as quais possam enriquecer a experiência dos alunos com a língua, sem perder de vista o uso da língua em situações profissionais. Dessa forma, além de trabalhar cotidianamente com a língua inglesa voltada para a esfera profissional em suas aulas regulares, os alunos poderão também ter subsídios para utilização da língua em situações que complementam a atividade profissional, ou seja, quando necessitarem receber um visitante estrangeiro, por exemplo, interagindo com um falante nativo ou um visitante de origem diversa com o qual tenham somente a língua inglesa como meio de comunicação. Nesse caso, além das situações profissionais específicas, será também necessário domínio do uso da língua em momentos de interação social. Talvez esta necessidade de interação em situações sociais, além das profissionais, possa explicar a maior repercussão em relação à primeira edição do evento, pois os alunos tiveram mais contato com aspectos culturais que envolvem a língua inglesa no I *English Day* que nas edições subsequentes.

## 7. Conclusão

É indubitável que a experiência de organizar e oferecer aos alunos oportunidades de conhecer aspectos culturais relacionados à língua inglesa foi extremamente estimulante para os professores envolvidos na organização dos eventos, assim como os comentários dos alunos também foram um ótimo guia para as reflexões suscitadas diante dos resultados obtidos. Revelou-se também um ótimo estímulo o minicurso oferecido pelo prof Adolfo Tanzi, e cabe aos professores que organizaram as três edições do *English Day*, em Carapicuíba, a responsabilidade de elaborar atividades que continuem a estimular o estudo e possam ampliar os horizontes dos futuros profissionais de maneira que possam não só usar a língua inglesa de maneira eficiente e adequada às situações que se apresentem, mas também que auxiliem os alunos a perceberem que língua e cultura são indissociáveis, e que cada cultura é, de fato, uma maneira de interpretar o mundo. Afinal, o contato com diferentes culturas proporciona um enriquecimento incomensurável.

## 8. Apêndice

Segue abaixo texto elaborado pela aluna Priscila Anjos do curso Sistemas para Internet.

### *English Day*

A **Fatec Carapicuíba** não deixa de surpreender com os eventos e incentivos aos seus alunos para novas formas de aprendizado.

O evento da vez foi o *English Day*, que apesar do nome, é um evento que durou 3 dias e contou com grande colaboração dos professores (Inês Barrancos, Ligia Razera, Valquiria Alcantara, Adriana Marroni e Vanderlei de Souza) e alunos da instituição no aprendizado da língua inglesa.

O *English Day* foi um evento no qual os professores da faculdade apresentavam a cultura e costumes tipicamente britânicos a seus alunos e visitantes que poderiam falar unicamente em inglês. E se você não souber inglês o suficiente para ter uma conversa?

Isso não era nenhum problema, já que os professores tinham toda a paciência do mundo para tirar qualquer dúvida da língua, comidas e culturas dos países britânicos.

### *British Tea*

A ‘Sala do Chá’ foi uma sala que mostrou como é um típico chá da tarde britânico com todos os chás, pães, bolos e geleias que são muito comuns no **Reino Unido**.

Entretanto, nessa sala você não tomava simplesmente o chá da tarde, você também descobria a história por trás dessa tradição.

Você sabia que esse costume foi criado no século 19? A duquesa de **Bedford, Anna Maria Russell** ficava com fome à tarde e pedia chá e aperitivos, até o horário do jantar?

### *Tongue-twister*

Trava-línguas é algo bem comum no nosso país, mas você já fez algum em inglês?

Na área de ‘*Tongue-twister*’ você tinha a oportunidade de testar seus conhecimentos através de trava-línguas em inglês que passavam pelo ouvido rigoroso das professoras. Se você conseguisse falar o trava-língua de forma correta, além do conhecimento, você ganhava também um bombom.

Foi uma das partes mais descontraídas que ocorreu, já que ninguém tinha o medo de errar e ficar no ridículo.

O **Ctrl Zeta** gostou da ideia e deixará alguns *Tongue-twister* para vocês, depois nos diga nos comentários se você conseguiu fazer algum:

1 – *Can you can a can as a canner can can a can?*

2 – *Peter Piper picked a peck of pickled peppers. A peck of pickled peppers Peter Piper picked. If Peter Piper picked a peck of pickled peppers, Where's the peck of pickled peppers Peter Piper picked?*

3 – *I scream, you scream, we all scream for ice cream!*

4 – *Eddie edited it. (3x)*

5 – *How many sheets could a sheet slitter slit if a sheet slitter could slit sheets?*

### **Typical Clothes**

Provavelmente todo mundo já viu um *kilt*, as famosas 'saias' escocesas, e lá cada um tinha a oportunidade de experimentar uma legítima.

Será que a moda pegaria aqui no Brasil?

### **Videos**

Filmes e documentários já são algo enraizado no nosso cotidiano, e foi assim que as professoras da **Fatec Carapicuíba** resolveram mostrar outra parte da cultura britânica.

O assunto dos vídeos – que duravam cerca de 10 minutos cada – era dos mais variados e, ao final de cada um, as dúvidas eram solucionadas e curiosidades impressionantes eram desvendadas.

O lugar comum dos brasileiros tomarem banho de sol é na praia, já para os londrinos, são os parques da cidade. Imagina você andando por um parque e ver alguém só de biquíni?

### **Show**

E o melhor de tudo, o evento acabou com um grande *show* da banda **HeartBeatles**.

A equipe **Ctrl Zeta** deseja parabéns aos professores e à instituição pelo projeto e pelo incentivo ao conhecimento da língua e cultura de países que são tão importantes atualmente para qualquer estudante.

### **9. Referências:**

HARMER, Jeremy. **The practice of English Language Teaching**. New. Ed. Edinburgh Gate, Harlow: Longman, 1991

TANZI NETO, Adolfo. O uso de tecnologias digitais no ensino de línguas: uma proposta de ensino híbrido. In: IIICBTecLE – Congresso Brasileiro de Línguas Estrangeiras na Formação Técnica e Tecnológica. São Paulo: Centro de Capacitação da Administração Central, 2016. (apontamentos)

<<http://www.ctrlzeta.com.br/?s=english+day>>. – publicado em 03.06.2015

<[http://www.un.org/depts/OHRM/sds/lcp/English/english\\_language\\_day.html](http://www.un.org/depts/OHRM/sds/lcp/English/english_language_day.html)> - acesso em 10.04.2015.